

**Tema do trabalho: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA**

**Subtema do trabalho:**

**CONTINUAMOS NO CAMINHO DA MUTILAÇÃO? ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM UMA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DO CEARÁ**

***ISADORA MARIA PAIVA SIMPLICIO; JOANA LIA FREITAS FURTADO; JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO; PAULO LEONARDO PONTE MARQUES.***

***UNIVERSIDADE FORTALEZA, FORTALEZA - CE - BRASIL.***

Primordialmente, o modelo curativista preponderou a odontologia no Brasil, caracterizado por práticas com o fito de cura, muitas vezes de cunho mutilador. Entretanto, recentemente, com o Sistema Único de Saúde as práticas ao cuidado bucal são orientadas pela promoção e prevenção em saúde, orientadas pelo modelo biopsicossocial. Ademais, o Estado do Ceará, teve como seu projeto piloto de regionalização e descentralização em saúde a Área Descentralizada em Saúde Baturité (ADS). Assim, o objetivo é avaliar uma série temporal de procedimentos conservadores em comparação com os mutiladores na ADS de Baturité, nos anos de 2012 a 2022. O utilizou de dados secundários da plataforma DATASUS, foi feita uma busca pela quantidade de procedimentos endodônticos e exodonticos, ambos em dentes permanentes. Os dados foram avaliados, separados e comparados. Este trabalho foi estruturado com dados de domínio público, logo, não precisou de submissão ao Comitê de Ética. As exodontias foram muito superiores às endodontias, significativo no ano de 2013, os procedimentos cirúrgicos foram 81,9% do total e os endodônticos sendo apenas 10,9%. Entretanto, gradualmente é evidente uma mudança no cenário, a partir do ano de 2021, pois, o número de endodontias foi superior aos exodonticos. De fato, grande quantidade de exodontias indica uma atenção focada na cura, isto pode ser intensificado por grandes filas de espera e dificuldade de acesso aos serviços odontológicos, acarretando inviabilidade de tratamentos conservadores ou desistência dos usuários. Além disso, a mudança do cenário presente no ano de 2021, pode ser explicada pela pandemia de COVID-19, período o qual ocorreu redução de procedimentos clínicos, sendo prioridade apenas urgências. Portanto, ainda que o interesse para alcançar um modelo de atenção de cunho conservador, com maior amplitude social, a predisposição de execução de procedimentos mutiladores ainda sobressai, ocasionado em consequências negativas ao bem-estar da população.

**Palavras-chave:** .